

CGD aumenta proposta salarial, mas pouco

Na segunda ronda negocial, que decorreu quinta-feira, dia 26, o banco público aceitou subir os aumentos salariais para 3,5% de média ponderada e evoluiu também noutras matérias. MAIS, SBC e SBN consideram insuficiente face às necessidades dos trabalhadores.

Na segunda reunião realizada, as partes reiteraram os seus argumentos para as propostas apresentadas, que se mantêm ainda distantes.

No entanto, registou-se uma pequena evolução por parte da CGD, ao rever a sua posição inicial numa tentativa de aproximar-se da posição dos Sindicatos.

Concretamente, a CGD aceitou subir para 3,5% de média ponderada, bem como aumentar o valor das propostas referentes a alguns subsídios, como o de Natalidade e o de trabalhador-estudante, e o plafond do crédito à habitação. Comprometeu-se ainda a analisar a possibilidade de subir o valor mínimo de aumento, que tinha indicado ser de 50€.

Não obstante a abertura demonstrada na tentativa de aproximação, a posição da Caixa está ainda muito longe da proposta dos Sindicatos para corresponder às necessidades dos trabalhadores.

MAIS, SBC e SBN manterão os seus sócios informados sobre o evoluir do processo.

As Direções

